

O começo de um novo ano é, tradicionalmente, época de reflexão, de promessas de novas atitudes e, como tal, altura propícia para se projetar a mudança. A difícil arte de projetar um futuro assente na mudança, requer, no entanto, e ainda que aparentemente de modo paradoxal, suportes estáveis, pilares fortes. No que concerne a educação dos filhos, acreditamos que, uma grande parte das crianças se educam, com efeito, a si próprias, ou entre elas. Quem é pai/mãe ter-se-à, esporadica, se não frequentemente, ouvido dizer "mas onde foste tu aprender isso?", remetendo a responsabilidade da educação a outrém. Paradigmático? Então, o princípio da alteridade no discurso educativo não deverá ser este. Se é verdade que os princípios da ciência da educação nem sempre estiveram ao alcance dos pais, também é verdade que são, habitualmente, relutantes em seguir conselhos, pois continuam, ainda a pensar que as suas experiências como crianças os habilitam a educar os seus próprios filhos, à sua maneira, segundo a sua filosofia de vida e dentro dos mesmos padrões de relações que vigoravam quando eram pequenos. É esquecer que a mudança é recorrente, tanto a nível social como económico, cultural e educativo e que, estes diferentes níveis, interagem e criam a necessidade de refletir e atuar em conformidade com o novo paradigma que daí advém. Admitimos, pois, que alguns pais se sintam perdidos na árdua tarefa de educar. A escola tem responsabilidades nesta matéria, mas não pode ser a única a assumir tal desiderato.

Educar, diz-se, é semear com sabedoria e colher com paciência. Este é, de alguma forma, o mote do projeto que a Biblioteca Escolar, em parceria com a Biblioteca Municipal, desenvolve para pais e filhos. O projeto "Ler a 2", que enforma os princípios do projeto de leitura a par promovido pelo PNL, já vai no seu quarto ano, e continua a juntar pais e filhos na dupla intenção de estimular o gosto pela leitura e a partilha de momentos que facilitem a troca de ideias sobre o lido - em suma, convivência de qualidade entre pais e filhos, momentos únicos para a aprendizagem e verdadeiro envolvimento parental. Lançam-se, assim, em pequenos passos, os suportes para o diálogo entre pais e filhos, gera-se a mudança, prepara-se e cria-se confiança no futuro.

O último encontro decorreu na Biblioteca Municipal e, além do balanço do projeto, sugestões de leitura e propostas de atividades, foi apresentado o livro de Ana Paula Figueira "Amor e Bondade com Cheiro a Madressilva". Um serão, segundo os participantes, muito bem passado, interessante e a repetir já no próximo mês de março, durante a Semana da Leitura. Até lá, encontro marcado com a leitura. A 2, de preferência.

Bom ano 2012 e boas leituras a 2!

